ANO 25.º SEXTA-FEIRA, 18 DE JANEIRO DE 1946 N.º 3314

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A transferência dos mandatos

dos diferentes paizes para a O.N.U.

LONDRES, 18—A promessa do Governo britanico de transferir os territórios de Africa sob seu mandato para a Comissão de Curadorias das Nações Unidas é considerada apenas como uma mera formalidade pelo importante orgão liberal «Manchester Guardian» e pelo jornal conservador «Daily Telegraph». O «Manchester Guardian» diz: «Podemos deixar aos outros a tarefa de louvar a nossa generosidade, porque a verdade é que não fazemos um grande sacrificio. Limitamo-nos a transferir as nossas obrigações para a Comissão dos Mandatos da Sociedade das Nações, que por sua vez terá de passá-las para a Comissão de Curadorias do novo organismo das Nações Unidas. Dificilmente poderiamos fazer menos do que isso e certamente haverá muitos que pensem que poderiamos fazer mais»

O «Manchester Guardian» sugere que «seria seguramente melhor ir até ao fim e entregar á Organização das Nações Unidas a própria autoridade administrativa. Oferecer colocar um grupo das nossas colónias no sistema das curadorias,—colónias que estão nas mesmas condições dos territórios sob mandato como por exemplo a Malaca—seria certamente acto de boa fé. Deve-se pensar nisso».

O «Daily Telegraph» comenta: «O futuro dos territórios que foram das potências ex-inimigas não é realmente afectado pela oferta de Bevin. Nos termos da Carta das Nações Unidas o sistema de curadorias tem de se aplicar também a esses territórios. Mas resta ainda decidir como serão exercidos os novos mandatos e por quem. Resolver a pretensão da Russia, apresentada na conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros, em Londres e a possibilidade de que os americanos desejem estabelecer bases nas antigas possessões japonesas, é questão provàvelmente muito mais complicada do que a simples transferência dos madatos da Sociedade das Nações para o novo organismo das Nações Unidas».—(R.).

A situação da Nova Guiné

CANBERRA, 18.—O primeiro-ministro da Austrália, Joseph Chifley, anunciou hoje que a Austrália está preparada para negociar com a Assembleia das Nações Unidas um acordo para colocar a Nova Guiné e Nauru no regime da curadoria internacional. Nauru e Nova Guiné são antigas colónias alemãs que foram postas sob mandato da Austrália depois da ultima guerra. Chifley acrescentou que a Grã-Bretanha e a Nova Zelandia tinham participado na administração sob mandato de Nauru com a Austrália e que aqueles governos concordaram com a decisão australiana. — (Reuter).

Bidault partiu para Londres

PARIS, 18 — O ministro dos Negócios Estrangeiros, Georges Bidault, partiu de avião para Londres, a fim de reassumir as suas funções de chefe da delegação francesa na conferência da O. N. U.—(R.).

Truman

é alvo

de severas críticas

mesmo de alguns membros do seu partido

WASHINGTON, 18.—O presidente Truman pode ter de defrontar uma revolta dentro do próprio Partido Democrático. Além dos problemas das greves e de reconversão, Truman encontra-se em face de críticas incessantes, principalmente dos democráticos do sul, que se opõem a certas leis contra o desemprêgo e que pretendem que na solução desse problema se tomem em conta «a raça, a cor, a origem ou nacionalidade».

A oposição destes elementos caracteriza-se pelas expressões mais amargas acerca do presidente Truman. No Senado, o grupo de oposição é constituido não apenas pelos republicanos, mas também pelos democráticos. O senador democrático John Eastland, representante do Estado de Mississipi, falando das medidas contra o desemprego, declarou: «Se o presidente Truman não tem outras ideias acerca do problema, neste momento critico, julgamos que não tem competência para cumprir a sua missão». A possibilidade de um desmembramento do Partido Democrático, pode dar a vitória aos republicanos nas eleições para o Congresso, que estão marcadas para Novembro.—(R.).

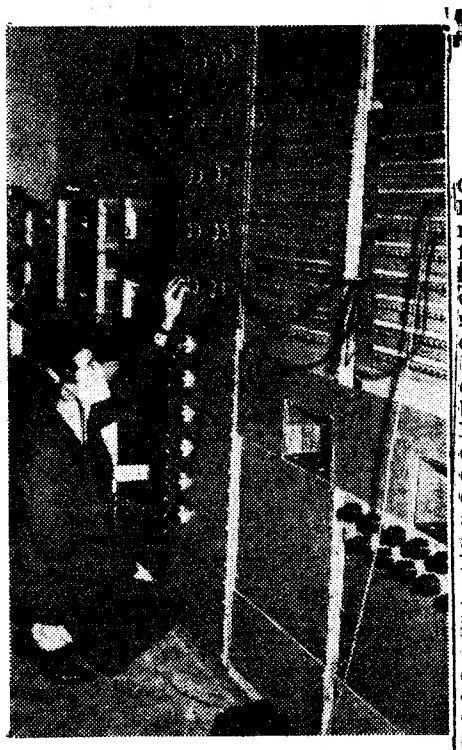
O exame do cérebro

do dr. Robert Ley

WASHINGTON, 18—O exame «post morten» ao cérebro do dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho nazi—que se suicidou na sua cela em Nuremberg, em Outubro ultimo, enquanto aguardava o julgamento como criminoso de guerra — revelou que há muito ele sofria duma doença cerebral «suficientemente grave para influenciar as suas faculdades mentais e de emoção».—(R.).

A volta ao lar...

A guerra tocou o termo há alguns meses, mas ainda são muitos os soldados que esperam, separados por longos quilómetros, o regresso ao lar donde partiram há muito tempo. Um tenente da marinha americana, depois de três anos no Pacífico, cai alegremente nos braços da mãe, que muitas noites terá passado em claro, na incerteza de viver este momento culminante!



A instalação do novo organismo das Nações Unidas reclamou uma série de trabalhos técnicos dos mais variados. Eis um operario electricista procedendo á ligação das complicadas instalações telefonicas montadas para serviço dos delegados e tradução dos discursos

Ainda há influencia nazi

nalguns jornais de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 18.—John Moore Cabot, encarregado de negócios dos Estados Unidos na Argentina, declarou ontem à noite aos jornalistas que foram encontrados, nos arquivos do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Alémanha, 13 importantes telegramas secretos, enviados pela antiga embaixada alemã em Buenos Aires. Esses telegramas revelaram ligações clandestinas que existiam entre a embaixada alemã e um certo sector da Imprensa argentina. Moore Cabot, indicou várias publicações muito conhecidas e agências noticiosas como tendo recebido subsidios da Alemanha e acrescentou que o nazismo não foi ainda completamente aniquilado na Imprensa argentina.

Disse que o antigo governador da provincia de Buenos Aires, Manuel Fresco, pedira auxilio financeiro para a compra duma tipografia para a publicação do diário matutino popular «Tribuna», a fim de divulgar noticias de origem alemã e fazer propaganda para reforçar o desejo da Argentina de se manter neutral, apoiando o antigo presidente Ramon Castillo. O encarregado de negócios norte-americano concluiu dizendo: «As relações entre o Governo dos Estados Unidos e o Governo da Argentina são, presentemente, muito cordiais».—(R.).

CRÓNICA CIENTÍFICA

Autonomia irredutível

dos fenómenos da vida?

O Senhor René Sudre, numa crónica para o «Diario de Noticias», de 21 de Dezembro veio dizer-nos que o prof. Léon Binet havia *proclamado* a autonomia irredutivel dos fenómenos da vida, na reunião de outono das cinco Academias de Paris, facto pelo qual ele se confessou muito grato áquele cientista.

Achamos o termo proclamar um tanto impróprio, porque em Ciência não se fazem proclamações: anunciam-se descobertas e afirmam-se conclusões sem o ar solene e g[illegible]e que a proclamação exige. A não ser que, tribuna duma Academia, as coisas se passem de maneira diferente...

Em todo o caso, fica-nos a impressão de que, duma simples afirmação feita, talvez mesmo com uma feição de hipótese que é preciso admitir, o Senhor Sudre fabricou uma proclamação, porque só assim o seu espirito, no qual deve existir já há muito essa ideia feita, ficou inteiramente sossegado.

Mas o senhor Sudre acabou por se convencer ele próprio de que a autonomia dos fenómenos biológicos em relação aos fenómenos fisico-quimicos havia sido proclamada. E, por isso, resolveu vir dizer ao publico português que o problema estava definitivamente resolvido.

E' claro que, áparte os iniciados em matéria biológica, os restantes leitores do «Diario de Noticias» podem ter ficado convencidos, ou pelo menos vencidos, com a aparente incontestabilidade de alguns factos em que o prof. Binet, cuja qualidade de *fisiologista eminente* o senhor Sudre teve o cuidado de anunciar, se fundamentou para chegar ás suas conclusões anti-mecanicistas. Julgamos por isso um dever denunciar a fragilidade dos exemplos citados, sobre os quais não é possivel mesmo afirmar em forma de hipótese aquilo que o senhor Sudre nos disse ter sido proclamado.

Além de que Léon Binet está longe de ser um cientista de primeira grandeza, tal como o senhor Sudre no-lo apresentou, os factos contidos nos exemplos expostos por aquele fisiologista, embora verdadeiros, estão viciosamente interpretados.

Por exemplo, tanto nos casos de asfixia como nos de hemorragia, os mecanismos conjugados do coração, dos vasos e dos pulmões são-nos apresentados como conscientemente preparados para estabelecerem um novo equilibrio fisiológico com o qual o organismo possa manter-se.

Ora esses mecanismos estão devidamente estudados e explicados por uma série de acções produzidas por excitantes quimicos sobre os respectivos orgãos. Não cabe no ambito dum artigo de jornal, nem está de acordo com a própria indole deste jornal, explicar pormenorizadamente como esses mecanismos se realizam por meio de simples forças fisico-quimicas, tanto mais que isso é materia corrente nos manuais de fisiologia, mas vamos sé esquematizar um pequenino exemplo.

Em situação de asfixia, o ritmo respiratório, e consequentemente o ritmo circulatório, aumenta porque é o próprio anidrido carbónico, acumulado no sangue, que vai excitar o centro respiratório que reside numa zona do bolbo raquidiano chamada *nó vital*. O coração segue o mesmo ritmo dos pulmões porque nervos excitadores próprios lhe transmitem a aceleração respectiva. Desde que a asfixia se prolongue, tanto os musculos torácicos como o musculo cardiaco, em virtude da falta de oxigenação,

A. NUNES ABOIM

(Continua na pag. central)

A INGLATERRA VAI CONSTRUIR

100 navios-cisternas

LONDRES, 18—O redactor da navegação do «Daily Sketch» escreve hoje: «A Grã-Bretanha deve construir uma frota de cêrca de 100 navios-cisternas para substituir as perdas de guerra e metade deles já está a ser construida.

Muitos desses navios serão maiores, mais rápidos e de manobra mais fácil do que qualquer outro da sua especie até agora lançado. Terão acondicionamento de ar, salas de recreio para as tripulações e cinema. Os navios farão mais viagens por ano do que as que faziam os antigos navios e serão mais economicos. Uma companhia britanica está a construir dois de 17.000 toneladas, com uma velocidade de 16 nós e tendo a capacidade dupla de petróleo que tinham os navios de 10.000 toneladas antes da guerra. Com os seus motores turbo-electricos serão os navios-cisternas mais poderosos até agora construidos».—(R.).

DE LUTO

José Henriques

Com 83 anos, faleceu o sr. José Henriques, proprietário. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Umbelina Henriques e era pai do sr. dr. Raul Henriques e da sr.ª D. Zulmira Ermelinda Henriques de Deus Pina. O funeral, a cargo da Agência «SRAF», realiza-se amanhã, pelas 11 e 30, saindo da sua residência, Travessa da Ribeira Nova, n.º 32, 1.º, para jazigo no Cemitério Oriental.

Gaspar da Silva

CALDAS DAS TAIPAS, 18—Com 85 anos, faleceu, em casa de seus filhos, o antigo alquilador Gaspar da Silva, o «Cocho». Muito conhecido no nosso meio, pela sua honestidade e bondade, era uma figura das Taipas, tipicamente apreciada, quer aqui, quer em Guimarães, assim como por aquistas que há mais de 50 anos frequentavam estas termas.

SUFRAGIOS

Argentina de Almeida

Por alma da sr.ª D. Argentina de Almeida, falecida há seis meses, manda a sua familia rezar missa, ámanhã, 19, ás 10 horas, na igreja do Santo Condestável, na Rua do Patrocinio.

Automovel que se volta

CALDAS DA RAINHA, 17.—Um automovel em que seguiam, para Viseu os srs. Francisco Rodrigues Pereira, de 33 anos, motorista, e o guarda de Segurança Pública, Manuel Nunes Balseiro, de 30 anos, ambos residentes naquela cidade, foi de encontro à vedação de ferro da ponte de Mendalvo, caindo de uma altura de quinze metros. O veículo voltou-se, sofrendo os passageiros ligeiras escoriações. Depois de pensados, seguiram viagem, num automovel alugado, para Viseu.

O centenário de Eça de Queirós

Prosseguindo o ciclo de conferências queirosianas, realiza amanhã, ás 21 e 30, na «Voz do Operário», uma conferência, o crítico e artista sr. Roberto Nobre, que falará sobre: «Eça de Queirós e o Cinema».

—O escritor e jornalista sr. Leopoldo Nunes, fará depois de amanhã, às 16 horas, no Centro Cultural Português, calçada Marquês de Abrantes, 128, 2.º, uma conferência sobre Eça de Queirós, em que apresentará factos e elementos novos sobre alguns aspectos literários da vida do escritor e fará a leitura de alguns trechos de artigos e crónicas publicados, com a sua assinatura, no jornal «Distrito de Evora».

PARA OS NOSSOS POBRES

Com destino a dois pobres cegos, nossos protegidos, recebemos e agradecemos 100$00 do sr. Gilberto Pires, por alma de sua esposa, D. Emilia Garcia Pires.

FESTAS RELIGIOSAS

Na igreja de S. Francisco de Paula, celebra-se, depois de amanhã, a festa da Associação da Sagrada Família, que consta de missa rezada e comunhão ás 9 horas; missa solene, ás 11 e «Te-Deum» e sermão pelo rev. dr. Luís Borba, ás 18 horas.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Porque não faz o Oliveirense mais jogos em Aveiro?

AVEIRO, 17.—Nos meios desportivos constou, ontem, que o jogo Oliveirense-Vitória de Guimarães e os futuros encontros que ao campeão distrital compete ainda disputar no «seu campo», não se realizam já nesta cidade.

Procurámos indagar das «razões» que levaram os dirigentes oliveirenses (salvo excepções) a escolher outro campo de jogos e somos informados, de fonte fidedigna, que elas se baseiam—parece incrivel, mas é verdade—num conflito havido entre um assistente, «magnate» de Oliveira de Azemeis, que ocupava lugar na bancada, e um outro assistente, que, por sinal, nem de Aveiro é, por causa de um par de luvas!... Houve troca de socos e a Polícia, que não é para vista, entrou em acção.

O caso, particularissimo, que pode acontecer em qualquer parte do Mundo e não sabemos se nos arredores, e a que foram estranhos os desportistas aveirenses e o clube de Aveiro, foi resolvido, como qualquer «caso da rua», no comando da polícia e, segundo consta do respectivo auto, com honra para ambas as partes «combatentes».

Este acontecimento inevitável é, sem dúvida, para lamentar, mas, perguntamos: Que culpa tem a população citadina e o seu clube? E para que serve a presença das forças da P. S. P. nos campos de jogos?

De tudo isto sobressai a ingratidão para com o popular Sport Club Beira-Mar, que, com manifesto prejuizo das suas competições, «entregou» ao Oliveirense o «Estádio de Mário Duarte», prescindindo de todas as receitas a favor dos representantes do distrito e que por direito lhe competiam, além dos serviços prestados na organização dos jogos e das muitas provas de hospitalidade demonstradas.

Assim, e para que não julguem, alguns, dos que não estiveram em Aveiro, que estamos em presença de um acto de canibalismo praticado na pessoa indefesa de qualquer visitante ou turista, como em pleno mato ou aldeia do interior do «Continente Negro», mas sim do «caso das luvas», ocorrido no último domingo, no estádio da civilizada e hospitaleira cidade de Aveiro—capital do distrito de que faz parte a risonha vila oliveirense, cumpre-nos, embora lacónicamente e, portanto, em linhas gerais, esclarecer, como a nossa missão impõe, o público desportivo do País.

HIPISMO

O major Ivens Ferraz foi nomeado seleccionador nacional

O sr. major Ivens Ferraz, que ao hipismo tem prestado admiráveis serviços, como cavaleiro que foi dos mais distintos e também como técnico e seleccionador, foi de novo investido neste ultimo cargo pelo sr. ministro da Guerra.

Como é sabido, o hipismo nacional atravessará em breve uma fase de relevo, com a aproximação dos Jogos Olimpicos, e por isso foi bem escolhido o sr. major Ivens Ferraz para o dificil e penoso cargo de escolher os nossos representantes.

Foi reeleito para o lugar de presidente da Federação Equestre o sr. general Manuel Latino

Outro nome que desde sempre tem prestado valiosa colaboração á cavalaria portuguesa:—o sr. gneral Manuel Latino.

Desempenhava já o lugar de presidente da Federação Equestre, e foi agora reeleito.

sr. general Manuel Latino tem desenvolvido acção digna de todos os elogios durante as suas anteriores gerências.

PELOS CLUBES

Assembleias gerais do Benfica e do Sporting

Realizam-se ámanhã as assembleias gerais dos dois mais importantes clubes portugueses, o Benfica e o Sporting.

A corrente eléctrica

em Vila Franca de Xira

Ao sr. ministro da Economia foi hoje entregue, por uma comissão de industriais de Vila Franco de Xira, uma representação em que se pedem providências para o facto de a corrente eléctrica fornecida para funcionamento das suas instalações, ser, em muitos casos, recebida com uma voltagem tão diminuta que não permite trabalho completo das máquinas, cujo rendimento, por isso, é abaixo do normal. Essa insuficiência não permite que a industria aceite todos os trabalhos que lhe são encomendados, o que constitui razão de compreensiveis prejuizos, tanto mais que Vila Franca de Xira é considerada na 1.ª zona, para efeitos de remuneração de trabalho, em paralelo com a cidade de Lisboa. Os interessados pedem providências que se harmonizem com as suas necessidades e com os próprios interesses da região.

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA-CAVE-1.º ANDAR

Quantas vezes saem

os bombeiros para serviço?

No quartel dos Bombeiros Voluntários de Lisboa foi afixado o mapa dos serviços que o corpo activo, sob o comando de Fernando Miguel Marques, prestou no ano findo. Por ele se vê que os voluntários prestaram o seu concurso nas seguintes ocorrências: 99 saídas para incêndios; 114 saídas de auto-ambulancia para desastres de via publica; 1.478 conduções de doentes e feridos a hospitais; 93 fechos de água; 15 escaladas para abertura de pórtas; e os trabalhos exaustivos em 18 e 19 de novembro por ocasião das inundações do primeiro dêstes dias, pelo que foram louvados pela direcção e comando todos os voluntários que cooperaram em tais serviços.

A direcção eleita para o corrente ano, a que preside o reverendo padre António Luiz de Sousa, propõe-se realizar alguns melhoramentos no seu material, carecendo para isso do apoio e do auxilio do publico, que estamos certos, não os regateará á velha e gloriosa Associação do Largo do Barão de Quintela.

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Publicações

Colectanea de Legislação Corticeira

Acaba de ser distribuido o Boletim n.º 86 da Junta Nacional da Cortiça, correspondente ao mês de Dezembro de 1945. Além da sua habitual colaboração, assinada por Martins de Oliveira, Barros Bernardo, Falcão Machado e Everard Martins, o Boletim inicia com o presente numero e em «separata» uma publicação de grande utilidade, uma Colectanea de Legislação Corticeira. Será um valioso elemento de consulta não só para quem dedica a sua actividade a êsse importante ramo da economia nacional, como, dum modo geral para os economistas e para os juristas.

Encarregaram-se de tão complexo trabalho o prof. dr. António Maria Godinho, catedrático da Universidade Tecnica, e o assistente da mesma Universidade e bem conhecida autoridade em matéria corticeira, dr. Hernani de Barros Bernardo.

Num *Prefácio* aduzem-se as razões que explicam por que foram dois economistas os encarregado de levar a cabo a «Colectanea», que procura ser essencialmente um elemento de trabalho e de consulta para subericultores, industriais e comerciantes dessa grande riqueza nacional, de que Portugal é o 1.º produtor em todo o Mundo.

Pelo primeiro da obra analisará o leitor o seu alcance: I—Subericultura; II—Industria; III—Comércio; IV—A Junta Nacional da Cortiça; V—Sinopse da Legislação Corticeira (até 1945); VI—Formulário; VII—Indice remissivo e alfabético.

FESTAS EM VILA DA FEIRA

VILA DA FEIRA, 18.—Começam depois de ámanhã, nesta vila, as festas fogaceiras do concelho. De manhã, ás 9 e 30 a Camara com seu estandarte, e o Conselho Municipal, acompanhados pelas fogaceiras e banda, dirige-se dos Paços do Concelho para a igreja matriz, onde, ás 10 horas, se procederá á benção das fogaças, seguindo-se missa cantada pelo orfeão da Banda de Souto, deste concelho, com sermão pelo rev. dr. Joaquim Manuel Valente, professor do Seminário do Porto; ás 14 e 30, procissão das fogaceiras, em cumprimento de um voto ao martir S. Sebastião, com encorporação das autoridades e corporações civis e religiosas de todo o concelho; á noite, haverá sessão cinematográfica no salão de festas da Casa do Povo.

ESTOMAGO ACIDO?

Não é muito bom sinal! Mas se tomar duas Rennies Vai-se embora tôdo o mal!

Quando se sentir roído pela acidez do estômago, não precisará de misturar um remédio na água. Precisará, sim, de qualquer coisa mais rápida e melhor. Precisará de Rennies.

As Rennies são embrulhadas, separadamente, para as poder trazer sempre consigo, esteja onde estiver. Poderá tomar duas, assim que o seu estômago der sinal de existir. Basta chupar uma de cada vez, como se fôssem rebuçados. Dentro de dois minutos, o *excesso* de ácido terá sido neutralizado. A sua indigestão terá desaparecido! As dôres foram-se. O estômago sente-se reconfortado. O apetite volta.

Rennie compõe-se de 15 ingredientes que auxiliam a digestão e neutralizam, ràpidamente, o *excesso* de ácido.

Compre um pacote de Rennies ainda hoje, na sua farmácia. Leve consigo algumas, na algibeira do colete ou na malinha de mão.

Automóveis de luxo

5 e 6 lugares, sem distintivo, para noivos e acompanhamentos dentro do país ou estrangeiro. Rossio. Telef. 27772.

LA EQUITATIVA
(Fundacion Rosillo)
Sociedade Anónima de Seguros de Vida e Riscos Diversos

Participa que mudou os seus escritórios para a Avenida da Liberdade, 223, passando os telefones a ter os números:

P. B. X. 46332-46335

O seu relógio

Está antiquado — fora de moda — não se usa. Nós trocamo-lo por um moderno das marcas **Omega, Zenith, Longines, International, ou Pateck,** á sua escolha. Exposição, R. da Vitória, 73, 1.º, esquina da Rua do Ouro.

Cana Imperial
NÃO É UMA VULGAR AGUARDENTE DE CANA

EXITO

teatro * cinema * radio

Sonny Tufts

fala das suas colegas

Sonny Tufts não parece preocupar-se muito com a duração da sua carreira artistica. O estudio para o qual trabalha, no entanto, prevê para o jovem actor um grande futuro, pois a correspondência de seus admiradores de ambos os sexos alcançou a assombrosa cifra de 6.000 cartas semanais, desde que foi exibida nos Estados Unidos a sua primeira película.

Falemos, em seguida, das «estrêlas» que têm actuado com o louro galã ante as camaras cinematográficas. Já representou ao lado de Paulette Goddard, Olivia de Havilland, Verónica Lake, Betty Hutton, Marjorie Reynolds e Joan Caulfield um punhado de «estrêlas» de primeira grandeza. Tufts, mostrou grande entusiasmo ao falar de Joan Caulfield, que ele considera uma das mais felizes aquisições de Hollywood.

Joan, que é actriz teatral de grande talento, tendo já a seu crédito alguns sucessos alcançados na Broadway, será a protagonista da película intitulada em inglês «Miss Susie Slagle's», em cujo «cast» figura, também, Verónica Lake. Tufts, ao falar de Paulette Goddard, limitou-se a dizer que era uma «pequena» admirável, simplesmente admirável. Betty Hutton, constitui um prazer para quem trabalha ao lado dela. Sonny, classificou Olivia de Havilland de verdadeiramente encantadora. Por fim, confessou que Verónica Lake é a sua artista favorita. Ao falar de Bing Crosby disse que é muito lucrativo e instrutivo trabalhar com o famoso «crooner» e, textualmente, afirmou: «Ao lado de Crosby, sempre se aprende qualquer coisa, quer seja de arte de representar, quer de negócios, ou mesmo de qualquer outra coisa».

Opiniões de industriais de cinema

Quatro destacados industriais do cinema discutiram a conveniência de fazer filmes susceptiveis de influir na opinião publica. O produtor-autor, Robert Riskin, antigo colaborador de Frank Capra, e a actriz Constance Bennett falaram pela afimativa e James K. MacGuiness e o actor Donald Crisp, pela negativa. Uns afirmaram que, no cimena, quando se faz o minimo movimento se influi no publico. Por sua vez, Riskin alegou: «Os regulamentos de Hollywood e a censura já impôs no cinema tais limitações que a sua produção é frequentemente inexpressiva e pouco viva. Não manietemos mais a vitima».

O artista Donald Crisp, por sua vez, declarou que, actualmente, influir na opinião publica é fazer propaganda e esta não pode ter lugar na tela, excepto se fôr qualificada como tal».

flashes

Por motivos de saude, o produtor Alexandre Korda abandonou a Metro, em Londres, e vai passar as férias na India, via Nova York.

—Os estudios da Wien Film, em Viena, ficaram destruidos pelos bombardeamentos.

—Bing Crosby e Jennifer Jones queriam trabalhar em Inglaterra, mas os produtores recusaram.

—Preston Sturges, que abandonou a Paramount, anuncia haver contratado Harold Lloyd, que foi idolo cómico do cinema silencioso, para aparecer em duas comédias, a primeira das quais se intitula «The Sin of Henry Diddleboock».

—Na opinião do general Eisenhower, «Story of G. I. Joe», estraida da obra do falecido jornalista Ernie Pyle, é a melhor película de guerra que viu. O principal papel corre a cargo de Burgess Maredith, na figura do próprio jornalista Ernie Pyle, encarnando as centenas de correspondentes de guerra que perderam a vida, arrostando com todos os perigos, para que o mundo estivesse bem infomado.

—Charles Quigley, jovem e simpático galã que abandonou o cinema para ocupar durante dois anos um posto numa firma industrial, retomou a sua carreira cinematográfica em «The National Barn Dance». E' o primeiro papel que este actor do teatro de Broadway desempenha sob o seu novo contrato com a Paramount.

Um pedido curioso...

Um correspondente da Associated Press revelou, recentemente, em telegrama datado de Bad Tolz, na Alemanha, que o dr. Karl F. Weiss chefe do laboratorio de Rádioactividade, de Berlim, mostrou a cientistas americanos e alemães, 21,8 gramas de rádio, avaliados em dois milhões de dolares, os quais ele próprio havia enterrado nos Montes Bávaros. Acrescentou que aquilo era todo o rádio que existia na Alemanha e, como recompensa por tal acto, solicitou que lhe autorizassem a visão do filme de Charles Chaplin, «O Ditador».

Esta informação teve larga repercussão na Imprensa americana e foi transmitida pela Columbia Broadcasting System, no serviço da sua cadeia nacional.

TRATAMENTO DE LOUCOS

O Professor Barahona Fernandes ocupa-se, no numero 9 do mensário *Ver e Crer*, de uma curiosa tese: a do aplicação, à humanidade doente, da terapeutica usada no tratamento individual das doenças mentais.

Esta foto veio do Brasil no «Clipper» e foi deitada no correio especialmente para os leitores desta página. E' a ultima imagem de Amália Rodrigues, cuja voz se confunde com o lamento das guitarras, revivendo no seu sentimento, nas suas melodias e nas suas saudades toda a tradição da nossa mais popular canção. Nunca o fado encontrou melhor interprete, um fado que vai directo ao coração, como se tivesse as inflexões da própria alma da gente e fosse a musica dos nossos suspiros, dos nossos anseios e das nossas recordações...

★ ECOS DE PARIS ★

—«L'homme traqué» é o filme que os artistas Vanel e Berval vão interpretar, nos estudios de Paris, segundo a obra de Carco.

—«Les portes de la nuit» é o novo titulo do argumento de Jacques Prévert, que Marcel Carné vai dirigir em França.

—Os artistas societários da Comédia Francesa vão «dobrar» o filme russo de «Ivan, o Terrivel», de Eisenstein.

—Fred Doroziani, director de produção, anuncia a proxima realização de «Fiancés en location», de que Maurice Cloche se encarregará da encenação. Por emquanto, entre os interpretes deste filme, apenas figuram Jeanne Hebling e Jacques Dumesnil.

MANIA DAS GRANDEZAS...

Hollywood tem uma atracção especial pelos pianos complicados. O ultimo é o criado por Frankie Carlo, em «River Boat Rhythm». Um pequeno piano coberto com moedas de ouro e espelhos, ornamentado com tubos de néon. Um grande espelho estende-se ao longo do teclado, a-fim de reflectir os rápidos movimentos das mãos de Carlo.

A superstição das «três mortes»

Existe em Hollywood, como tambem entre os artistas de circo e de teatro, a superstição de que, quando morre um deles, o ciclo produz-se e morrem outros dois. No circo, esta superstição não é propriamente de morte, mas de acidentes, ás vezes, mortais, e chegou a ter tanta força como a dos programas amarelos que presagiam desgraças e da «Valsa das Ondas», em certas companhias teatrais.

Recentemente, por motivo de tal superstição fez-se um curioso estudo de investigação nos registos de falecimentos de Hollywood, durante um periodo de 14 anos, ou seja a partir de 1930, com o resultado assombroso de que, efectivamente, cada ano morreram três artistas conhecidos ou figurantes da industria cinematográfica, cujos falecimentos ocorreram num periodo sempre inferior a três meses. Desse estudo, tão curioso, tomamos estes dados:

1930—Lon Chaney, Milton Sills, Mabel Normand; 1931, Lya de Putti, David Belasco, Lillian Leitzel; 1932, Lou Tellengen, Chaucey Olcott, George Lupino; 1933, Fatty Arbuckle, Jack Pickford, Ernest Torrence; 1934, Lowell Shermann, Lillyan Tashman, Marie Dressler; 1935, William Boyd, Will Rogers, Thelma Todd; 1936, Thomas Meighan, Marilyn Miller, John Gilbert; 1937, Jean Harlow, Ralph Ince, George Gershwin; 1938, Pearl White, Warner Oland, Conway Tearle; 1939. Owen Moore, Douglas Fairbanks, Pauline Fredericks; 1940, Tom Mix, Ben Turpin, Agnes Ayres; 1941, Helen Morgan, Lew Fields e o famoso «Ranchéiro Solitário», E. W. Graser; 1942, Buck Jones, Carol Lombard, John Barrymore; 1943, Conrad Veidt, Leslie Howard, Montagu Love; 1944, Lupe Velez, Harry Langdon, Laird Gregar.

Para a posteridade...

Quatro peliculas de metragem regular e duas curtas foram incluidas na biblioteca do Congresso de Washington, a-fim de serem arquivadas para a posteridade. Essas obras são: «Desde que tu partiste», «Até á vista!», «Anjo da Maldade», e a pelicula britanica «O Coronel Blimp». A referida biblioteca arquiva, anualmente, as fitas que sejam um reflexo da vida contemporanea e dos gostos e preferências do povo americano.

Mary Pickford, produtora

Mary Pickford, que, ultimamente, se dedicou á produção, comprou os direitos do argumento cinematográfico da novela «There Goes Lona Henry», de Benedict Bogeaus, a fim de produzi-la em tecnicolorido. O preço foi de um milhão e quinhentos mil dolares. Aquela artista adquiriu tambem, os direitos de «Champagne for Everybody», que servirá para lançar, no cinema americano, Armen Dartz, anteriormente, conhecido por Pedro Armendariz, de grande reputação no México. Trata-se de uma comédia em que um rajá da India vai viver para Brooklyn. Outra produção de Mary Pickford será «One Touch of Venus».

TEATRO

Artistas de Viena

nos palcos da Broadway

Nada menos do que oito grandes nomes do teatro da Broadway foram importados de Viena, quando o perigo nazi se tornou mais intenso. Muitos deles não sabiam uma palavra de inglês ao chegarem aos Estados Unidos, mas, graças às suas qualidades artísticas, não tardou que se guindassem a uma situação de grande prestigio. Oscar Karlweis, por exemplo, em breve figurava com o seu nome destacado nos cartazes da Broadway. Como ele, a frágil Elisabeth Bergner, a grande interprete de Shakespeare Mady Christians; a esposa de Terenc Molnar, o famoso autor de «Lilliom», Lili Darvas, cujo maior êxito é «Soldier's Wife», e Lotte Lenya, que subiu aos palcos de Nova York pela mão de Helen Hayes. Resta falar de Oscar Homolka, Adrienne Gessner e Sig Arno, este ultimo o nosso bem conhecido Sigfried que fez rir a bom rir no filme português «Gado Bravo».

CONCESSÕES AOS ARTISTAS

de teatro no Brasil

No Brasil, intensifica-se a protecção dos profissionais de teatro, tomando-se, agora, providencias para a concessão de vantagens nos caminhos de ferro. Algumas companhias determinaram, já, a concessão de passagens gratuitas a todos os conjuntos teatrais em digressão pelos diversos Estados, como um serviço a bem do desenvolvimento do Teatro do Brasil.

A Finlândia procura remediar a sua crise financeira aumentando a exportação de madeiras

ESTOCOLMO, 18.—(Do redactor da Reuter, Thomas Harris, que acaba de regressar duma viagem à Finlandia). —O Governo finlandês vê-se em frente de outro ano de inflação, fome e crise. Fez o prógrama para 1946, baseando a prosperidade no «oiro verde» da sua madeira.

O «oiro verde» é fornecido pelas florestas da Finlandia e será a principal exportação do país neste ano, uma vez que as entregas de reparações à União Soviética absorverão quase por completo a produção de suas fábricas e estaleiros. As notas divididas—literalmente cortadas ao meio, como reduzidas a metade do valor—são o princípio que o Governo emprega para combater a inflação. Os possuidores de notas grandes dos bancos receberam ordem para as cortarem em duas partes. A parte da direita vale metade do valor da nota, ao passo que a parte da esquerda é tida como empréstimo obrigatório ao Estado, empréstimo com o lucro de 2 por cento. Novas medidas financeiras obritagórias se espera que sejam tomadas.

No ano passado, a Finlandia pôde ultrapassar as suas entregas de reparações tal como estavam marcadas em cerca de 2 milhões de dolares. A União Soviética aceitou cerca de 23 milhões de dolares em produtos de madeira e 14 milhões de dolares de navios usados e apenas exigiu 15 milhões de dolares em novos navios, cabos e máquinas. O generalissimo Estaline garantiu o alargamento do periodo de reparações de 6 para 8 anos, mas deseja uma maior proporção de produtos de metal e uma proporção correspondente mais baixa de produtos de madeira. Os técnicos finlandeses calculam que o país deve entregar 500 novos navios, que vão de 3.000 toneladas até rebocadores, barcaças e embarcações auxiliares, nos próximos 7 anos.

A Finlândia vê-se por isso obrigada a concentrar-se nas exportações de madeira para obter a moeda estrangeira necessária para salvar as suas finanças internas do colapso e o seu povo da ruina económica.

O Governo elaborou um plano para a subida da produção anual da madeira até 203.700.000 pés cubicos, relativamente a 152.700 mil pés cubicos nos melhores anos de antes da guerra, mas até agora os proprietários de florestas e os rachadores não responderam completamente ao apelo.

Por causa dos salários não terem acompanhado a subida dos preços, muitos operários das madeiras estão a ir para as cidades e aldeias maiores. Os proprietários de florestas queixam-se do aumento das custas e dos reduzidos lucros e alguns proprietários deixam as árvores até estarem certos de que se podem encontrar mercados garantidos e moeda estrangeira para as pagar.—(Reuter).

O comando de cavalaria 8

foi assumido pelo coronel Carlos Afonso dos Santos

Assumiu o comando do regimento de cavalaria 8, em Castelo Branco, o sr. coronel Carlos Afonso dos Santos, que ali foi recebido com grandes demonstrações de simpatia, não só por ser um oficial distintissimo, como na sua qualidade de escritor brilhante que tem honrado diversos generos literários, e nomeadamente o Teatro, sob o pseudonimo de Carlos Selvagem. Dá-se a circunstancia de o coronel Carlos Afonso dos Santos ser beirão, o que levou os seus conterraneos a manifestar-lhe ainda com mais veemencia a sua simpatia.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

A autonomia dos fenómenos da vida

(Continuação da 1.ª pag.)

já não podem responder ao estimulo nervoso vindo do centro respiratório, razão porque o ritmo respiratório e o ritmo circulatório afouxam.

Portanto, nem na excitação inicial há um desejo do organismo em levar rapidamente nos tecidos as pequenas quantidades de oxigénio que o sangue possa ainda captar nos pulmões, nem no abrandamento final há uma intensão de economia (economia de quê?).

Estes, como muitissimos outros fenómenos biológicos, estão devidamente explicados por mecanismos fisico-quimicos mais ou menos complexos; não é, por isso, necessario procurar explicá-los com uma finalidade que, se é por vezes real, nunca é intencional. Quer isto dizer que, ao pretender-se explicar qualquer fenómeno organico, nunca se deve faze-lo dizendo que esse fenómeno se realiza *para* atingir este ou aquele fim, mas sim que ele se efectua *porque* foi provocado e dirigido por estes ou aqueles factores.

Enquanto que no ultimo caso se usa uma linguagem causal, a unica que de facto satisfaz porque só ela tem permitido o avanço da Ciencia, no primeiro utiliza-se uma linguagem finalista que é sempre viciosa.

Ainda um outro exemplo, tirado da crónica do senhor Sudre, vai mostrar claramente que assim é.

Disse o prof. Binet que «se um pulmão ou um rim é destruido, o outro desenvolve-se *para* que o corpo não sofra com essa perda».

Ora, é evidente que, se os fisiologistas se satisfizessem com esta explicação finalista, a fisiologia, e a biologia em geral, seria uma ciencia puramente empirica e, portanto, pouco ou nada progressiva.

No caso citado, se o pulmão ou o rim que resta se desenvolve, é simplesmente *porque* ele é forçado a desempenhar sozinho a função que antes era distribuida por dois. Se não é verdade que a função faz o orgão (ao contrário do que o senhor Sudre julgou util afirmar na introdução da sua cronica) é absolutamente certo que um orgão que não se usa atrofia-se (sem desaparecer), e que um outro que funciona se desenvolve (até um certo limite).

Há evidentemente fenómenos que ainda se não sabe explicar claramente por meio duma linguagem causal. E são esses precisamente que os filósofos do finalismo costumam, mais habilmente que o prof. Binet, apontar. Mas devemos francamente confessar que, com uma explicação finalista, se não fica mais elucidado do que anteriormente. E' preciso saber que aquilo a que o senhor Sudre chamou as *maravilhas da finalidade organica* não passa quase sempre de pura aparencia. Leia-se «La finalité en biologie» de G. Matisse, quer em fasciculo das «Actualités scientifiques et industrielles», quer no seu livro «L'arrangement de l'Univers par l'esprit», e lá se encontrará abundantes demonstrações do que acabamos de dizer.

E' verdade que a cada fenómeno biológico corresponde frequentemente uma utilidade para o organismo (por esse facto afirmamos há pouco que a finalidade é por vezes real), mas, alem de que o fim atingido com essa utilidade não pode explicar cientificamente o fenómeno, não se pode tambem afimar que ele tenha sido provocado por uma ideia directriz.

De facto, o aumento dos ritmos respiratório e circulatório no pincipio da asfixia tem como consequencia um mais rapido aproveitamento, pelos tecidos, das pequenas quantidades de oxigénio, evitando, portanto, uma intoxicação geral em poucos momentos. Tambem a chamada hipertrofia compensadora do rim ou do pulmão quando o parceiro foi destruido, permite que a função excretora ou respiratória se realize integralmente como nos organismos normais.

Mas este acordo entre os orgãos e as funções essenciais tem de existir; de outro modo a vida seria impossivel. Quere isto ainda dizer que a Natureza procurou pôr tudo de acordo para que a vida se tornasse possivel? De modo nenhum. A Natureza é cega e imprevidente; ela procede por tentativas. Dessas tentativas, nós só conhecemos as felizes, aquelas em que certos equilibrios organicos fundamentais existem; todas as outras, e elas devem ser astronómicamente numerosas, em que o minimo de acordo entre orgãos, funções e meio não exista, em que, portanto, a vida não seja possivel, nós não as conhecemos.

Contudo, se há em todo este jogo coordenado de forças da Natureza qualquer coisa de misterioso que force os mais apressados a apontarem determinada finalidade como a unica razão de ser dos fenómenos biológicos, parece que o mesmo mistério existe acerca das razões que levaram uma vez um numero qualquer de átomos de oxigénio a combinar-se com um numero rigorosamente duplo de átomos de hidrogénio, formando-se o composto mais abundante e mais indispensavel á vida—a água. E tanto que assim é, que se começa já hoje a falar dum finalismo em fisico-quimica.

Parece pois que, nem mesmo a este respeito, há diferença essencial entre fenómenos biológicos e fenómenos fisico-químicos. Onde está, portanto, a autonomia irredutivel dos fenómenos da vida que o senhor Sudre disse ter sido proclamada?

Serviço de incendios

PORTO, 18.—Por determinação do sr. presidente da camara, em oficio dirigido às corporações de bombeiros voluntários, cessaram as restrições ultimamente postas no que se referia a saidas para casos de incendio. Desta maneira, passará o Batalhão de Sapadores a comunicar de ora avante todas as suas saidas a fim de que os voluntários a elas possam comparecer, terminando desta forma o sistema há pouco adoptado de se classificar «serviço» particular do Batalhão», as suas saidas para incendio, das quais não se dava conhecimento às referidas corporações mesmo que o sinistro ocorresse a curta distancia dos seus quarteis.

Desastre no trabalho

Quando procedia à descarga de carne num talho da Travessa da Conceição, desta cidade, foi atingido por uma perna de boi Zulmiro Pinto Soares, de 37 anos, casado, descarregador de carnes, de Rio Tinto. O sinistrado, que sofreu lesões internas, contusões abdominais e possivel fractura da bacia, recolheu em estado grave ao hospital.

—Faleceu no hospital, onde tinha dado entrada no pretérito dia 14, Henrique Alves Ferreira, de 35 anos, solteiro, carregador de terra e mar, de Santa Marinha, em Gaia, que foi vítima de um acidente de trabalho.

Vida judicial

Realizou-se esta manhã, no Tribunal da Relação, o acto de posse do novo juiz de execução de penas do Porto, sr. dr. Guilherme de Abreu Fonseca, antigo director da Policia de Investigação Criminal. A posse foi-lhe conferida pelo juiz conselheiro presidente do referido tribunal, sr. dr. José Joaquim Coimbra, e teve a assistência do procurador da Republica, sr. dr. Pires da Cruz, e do desembargador dr. Antero Cardoso. O novo empossado goza nesta cidade do maior prestigio e estima geral. Amanhã, realiza-se também a posse do sr. dr. Martins de Almeida, antigo sub-director da referida policia e novo juiz do Tribunal de Policia, recentemente criado.

Queixas á Policia

José Martins da Silva de São Mamede de Coronado, queixou-se na Policia contra o industrial José Maria Pereira dos Santos, do lugar de Portela que, há cerca de quatro meses, lhe forneceu mil e quinhentas caixas de madeira, no valor de 11.443$00. O arguido não prestou contas, fechou a oficina, e desapareceu para parte incerta.

—Carolina Maria, doméstica, residente em Gaia, na Rua Candido dos Reis, 18, queixou-se á Policia de que tendo ido ontem visitar uma pessoa amiga á Rua dos Caldeireiros, e tendo colocado um casaco de peles, num cabide da escada daquele prédio, ao sair, não o encontrou. O casaco tinha num dos bolsos cerca de 300 escudos.

—A sr.ª D. Olinda Dinis Correia, da Rua do Barão de Forrester, 767, queixou-se contra Afonso Mesquita, da Rua do Almada, 55, que lhe confiou há dois anos 200 quilos de uvas-passas, no valor de 5 contos, para vender á comissão, e até agora não prestou contas.

O frio continua

A temperatura que continua com oscilações apenas na escala negativa do termómetro, apresentou hoje em relação á de ontem, uma pequena descida, registando-se 2º,9 e 5º,3, respectivamente no ar e na relva. O frio parece disposto a manter-se pelo menos por mais alguns dias, entretanto, vai fazendo das suas. Assim apareceram esta manhã mortos pelo frio Manuel Augusto da Silva, casado, de 40 anos, residente em Paranhos, junto a uma barraca do mercado do peixe; e em Gaia, na Avenida Diogo Leite, junto também a uma barraca, onde se presume que estivesse de guarda, Manuel Pinto, de 34 anos, solteiro, do lugar do Meiral, Canidelo. Os cadaveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

Exposição Independente

No salão de exposições da Livraria Portugalia realiza-se ámanhã, a inauguração da Exposição Independente, cujo acto se efectua ás 15 horas.

Sessão cultural

Realiza-se amanhã, às 11 horas, no Liceu de Rodrigues de Freitas, mais uma sessão cultural.

Clube de Caçadores do Porto

Efectua-se amanhã, pelas 15 horas, a assembleia geral do Club dos Caçadores do Porto.

Movimento maritimo

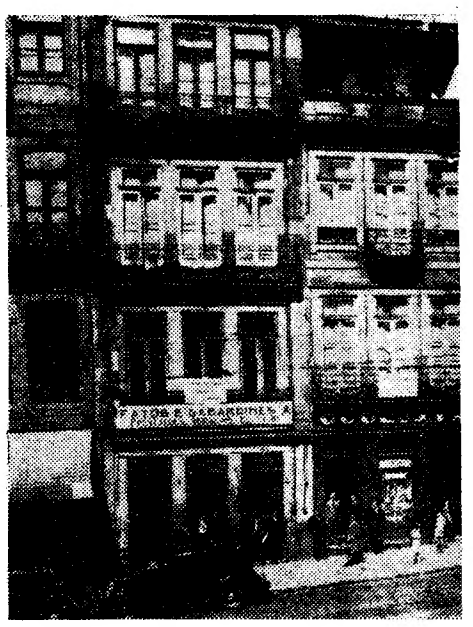
Entrou em Leixões um vapor belga, de mil toneladas, que vem a Leixões buscar carga diversa.

UM SARGENTO PORTUGUÊS

dominou um cruzador alemão

Um sensacional e ignorado episódio, ocorrido à vista de Timor, é emocionantemente narrado no n.º 9 do grande mensário *Ver e Crer*.

O PÔRT



Estas foram algumas das casas demoli[das] rem o «arranha-céus» e

A demolição na Pra

PORTO, 18 — Anunciou a Camara Municipal que, no próximo dia 1 de Março, ia pôr em praça um talhão de terreno municipal com frente para a Praça de D. João I e para a Rua de Sá da Bandeira, com a base de licitação em 3 mil contos. Nós reproduzimos tal comunicação nas colunas do nosso jornal e houve quem pensasse que o terreno que ia á praça era uma pequenina faixa existente naqueles sítios, onde há bem pouco tempo estavam umas montras de propaganda. Não podia ser, era uma barbaridade!

Os inquilinos das casas a expropriar pediram, entretanto, um adiamento no encerramento e abandono das mesmas, o qual está marcado para o dia 15 de Fevereiro. Pedem, pois, os interessados que os deixem ali permanecer até ao dia 31 de Março, o que originará o adiamento da praça, caso o pedido seja deferido.

Os terrenos que a Camara vai pôr em almoeda, constam, realmente, da tal faixa, juntamente com os que actualmente ocupam os 3 prédios da Rua de Sá da Bandeira, que a nossa fotografia reproduz, ou sejam Camisaria Ramos, A. E. G. Lusitana de Electricidade e Chapelaria da Viuva Abel de Carvalho, isto é, dos prédios n.º 205 a 221.

No local onde presentemente está a Camisaria Ramos deve ficar o passeio do grandioso prédio que ali se vai construir, o qual fará esquina para a Rua de Sá da Bandeira, justamente no sitio onde se encontra agora a A. E. G.

Nas traseiras do 3.º prédio devem mais ou menos ficar outros três prédios da Rua do Bonjardim, que igualmente foram expropriados pela Ca-

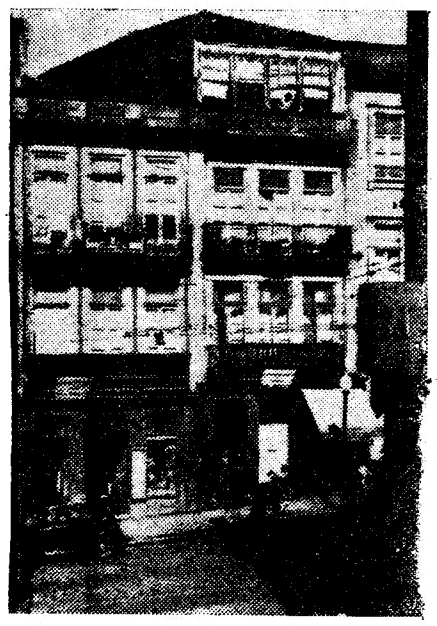
O Cardeal-Patriarca vai segnir para Roma

A-fim de assistir ao Consistório em que será feita a imposição do chapeu cardinalicio ao arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Teodósio Clemente de Gouveia, parte em principios de Fevereiro para Roma, o sr. Cardeal Patriarca de Lisboa.

A cerimonia realiza-se no próximo dia 18, e o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira demorar-se-á em Roma até 12 de Março, a-fim de tambem assistir á solenidade do aniversário do Sumo Pontifice, a primeira que se realiza depois de terminada a guerra.

O ilustre purpurado fará a viagem de ida e volta em avião e é acompanhado pelo seu secretário particular, o rev. conego dr. Carneiro Mesquita.

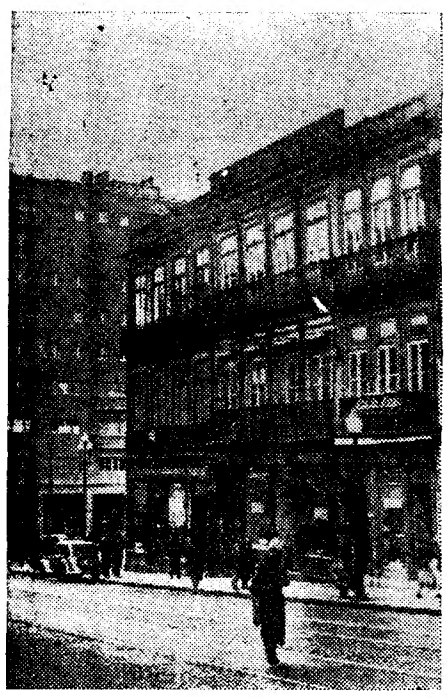
PELO TELEFONE



...s, para, no seu lugar, se construi-a Praça de D. João I

...de prédios

...ça de D. João I



A estes três prédios chegou agora a vez de serem apeados, para complemento da Praça

...mara e cujos terrenos, nessa mesma altura, devem ir á praça, com a base de licitação de 500 contos, numa superficie aproximada de 240 m.2.

Como se vê, as demolições continuam, mas permita Deus que não se dê com este bota-abaixo de prédios o que sucedeu com o dos seus vizinhos, dos quais houve muita pressa em desalojar os moradores e começar a destruir, mas onde, para vergonha dos tripeiros, parte das suas paredes ainda se encontra de pé, apesar das reclamações que sobre o assunto têm sido feitas, e que sobre o assunto têm sido feitas, e até com o fundamento de que o local está a servir para valhacouto de quem pouco respeito mostra pela moral publica, o que fácilmente pode ser atestado pelos funcionários do Secretariado Nacional da Informação. Cultura Popular e Turismo, instalado no 4.º andar do «arranha-céus», portanto, sobranceiro aos ditos terrenos.

Gostosamente assinalamos o facto da demonstração de actividade camarária e fazemos votos para que o seu dinamismo não emperre com qualquer grão de areia que caia na sua engrenagem, que tantas vezes tem encravado.

A intervenção da Cooperativa

dos Comerciantes de Carnes

no abastecimento de Lisboa

Assinada pelos srs. José Maria Esteves Coluna e Paulo dos Santos, recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos é solicitada:

«*Sr. director:*—No artigo publicado no vosso conceituado jornal, a propósito do problema de abastecimento de carnes a Lisboa, fazem-se desagradáveis referências a esta sociedade que, por injustas, nos obrigam a fazer devida rectificação.

Depreende-se, da leitura do referido artigo, que a nossa intervenção na compra de bovinos, para abater em Lisboa, nos traz vantagens financeiras, em prejuizo do publico e dos talhantes, o que não é verdade.

A nossa intervenção neste assunto deve-se ao facto de termos sido procurados por uma numerosa comissão de comerciantes de carnes, que julgam interpretar a opinião da classe em geral—excepto dos poucos ligados ao «mercado negro»—que, apavorados pela situação de falta de abastecimento dos seus estabelecimentos e conhecendo a nossa posição de boas relações com os principais negociantes de gados do país, nos pediram o nosso auxilio.

Juntamente com esses negociantes e marchantes e com prévia aprovação do Grémio Concelhio dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, organismo ao qual, desde a sua fundação, oferecemos a nossa leal colaboração, apresentámos ás entidades oficiais o compromisso de abastecer Lisboa com um numero minimo de reses bovinas, durante o periodo da escassez.

Necessariamente que, para se tomar tal compromisso, foi preciso pedir a essas entidades, algumas garantias de defesa, mormente contra o famigerado «mercado negro», principal causa dos talhos da capital estarem desabastecidos quando se vendem carnes em locais que para isso não foram criados.

E' bem conhecido que, durante a escassez de gados, as suas compras dão sempre prejuizo a quem as pratica.

Portanto, não temos em mira auferir qualquer lucro com esta nossa função, o que não é justo nem podemos, é perder, pois que, ao contrário do que se afirma no vosso jornal a situação financeira da nossa sociedade não é próspera, visto que desde 1940 não damos qualquer bonus aos nossos associados.

Quanto ao aumento de preço de venda da carne, há muito que ele é praticado e está ainda muito longe da «tabela do mercado negro».

Estamos convencidos de que, embora não seja possivel um normal fornecimento de carnes á capital, um numero minimo de reses se poderá trazer a Lisboa, que está farta de só poder comer alguma carne quando a abundancia é grande.

A título de informação levamos ao conhecimento de V. que, mercê da boa vontade dos marchantes a nós ligados, fizemos abater nos primeiros 4 dias da ultima semana açougueira, apróximadamente 74.000 quilos o que representa 86,4 % da matança geral de bovinos desses dias.

Pedimos a V. a publicação destas nossas considerações, o que reconhecidamente agradecemos». De V. etc., *José Maria Esteves Coluna* e *Paulo dos Santos*».

Só temos que louvar a Cooperativa dos Comerciantes de Carnes de Lisboa, pelo compromisso que tomou em abastecer Lisboa, com o minimo necessário de reses bovinas, durante o periodo da escassez. Certamente, esta sua resolução não foi tomada de animo leve ou impensadamente, mas confiada nas boas relações que diz ter com os principais negociantes de gado do país, que também lhes pediram o seu auxílio, segundo afirma. Ora, sendo assim, o que não pomos em dúvida, sem contudo deixar de fazer um leve reparo, não compreendemos a razão por que chegou a comprar reses a 225$00 a arroba, quando o preço da tabela é de 185$00. Não sendo a cooperativa rica, como diz, quem é, então, que suporta a diferença de preço? Não os donos dos talhos e os seus associados? Sendo assim, como podem eles vender a carne ao público ao preço da tabela?

Parece que a cooperativa moderou o seu entusiasmo, que manteve durante quatro dias, em que foram abatidos, em média, 100 bovinos por dia, pois anteontem, só conseguiu abater 20 reses por si compradas, visto as restantes serem de Angola.

O público é que se não apercebeu dos benefícios da acção da cooperativa, visto essa carne ter sido vendida pelos talhos para os hoteis, pensões, restaurantes, casas de pasto e clientes particulares que a pagam por bom preço, ficando inutilizadas, assim, as suas boas intenções, segundo a sua própria expressão.

Não valeria a pena abastecer uma ou duas vezes o público de carne por semana, mas com fartura? Pois, tal como se está a proceder, o problema continua insolúvel e o «mercado negro» a desenvolver-se.

Só há uma solução: a importação de gado das colónias, como já o dissemos há dias, dando tempo a que, entretanto, se desenvolva o gado da metrópole, que tão dizimado tem sido nos últimos anos, principalmente em razão da seca.

A quarta parte da população de Budapeste passa fome

LONDRES, 18—Para auxiliar a suprir a escassez de géneros alimentícios na Europa, a «UNRRA» tem feito imensos esforços, «mas esta batalha não pode ser ganha sem maiores abastecimentos — escreve o redactor diplomático do «Times». As zonas que mais carecem de auxilio neste momento são, segundo esse articulista, «a região de Budapeste, certas regiões da Austria, da Dalmacia e da Grécia». Uma recente informação de Budapeste diz que «uma quarta parte da população daquela cidade passa fome. A não ser que cheguem novas remessas dentro de poucas semanas, muitas pessoas terão morrido de inanição.

O presidente declarou recentemente que 4 em 10 crianças nascidas nos ultimos meses têm morrido e que no geral da populacão o indice da mortalidade subiu a 60 por cento, com tendencia para se elevar. A «UNRRA» foi convidada, na semana passada, a auxiliar a Hungria e emprega todos os esforços para apressar a chegada de abastecimentos. O que a «UNRRA» carece mais são alimentos substanciais e medicamentos».—(Reuter).

Numeros mais premiados NA LOTARIA DE HOJE

20264	500.000$00
7572	100.000$00
16038	20.000$00
20263	5.975$00
20265	5.975$00

Premiados com 10.000$00

1261 3200 9528 13611 14222 15228

Premiados com 5.000$00

2832 5274 5348 5647 6683 6717
9847 10690 14507 15047 15463 17854
19012 22910 24987

Premiados com 2.000$00

2260 3651 6073 6243 6949 10058
11722 13447 13660 13729 14305 16656
16660 17836 19754 19818 20068 20306
23115 24842

Premiados com 1.000$00

67 291 463 650 1718 1734
2300 2643 3772 3853 4578 4729
4914 5655 6743 6779 7172 7514
7696 7701 8272 8866 9004 9075
9112 9601 9602 11377 11398 1190
12099 12289 13572 13603 14778 14930
14948 15000 15270 15516 15739 16110
16277 16671 16795 17091 17772 18529
18842 19996 20709 21797 22001 22045
22717 23070 23703 23248 23370 24606

Os numeros de **20201** a **20300** de **7571** a **7580** e de **16031** a **16040** são premiados com 500$00 por pertencerem á centena do 1.º prémio e ás dezenas do 2.º e 3.º prémios.

Os numeros terminados em **3, 4** e **5** são premiados com 150$00 por pertencerem ás terminações do 1.º prémio e suas apróximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericordia.

O 2.º PREMIO
7572-100 contos
vendido no PORTO por
Campião & C.ª
Praça da Liberdade, 25

EM 3 LINHAS

O «mercado negro» tornou-se uma instituição universal. Entre nós parece converter-se em «irregularidade regular». Diz-se: «bem, não há. Já tenho de ir ao «mercado negro».

///

Na reunião episcopal dos Olivais estão presentemente reunidos catorze prelados, dos quais, além do sr. Cardeal patriarca, dois arcebispos metropolitas, dois arcebispos-bispos, sete bispos residenciais e dois bispos auxiliares. Faltam alguns prelados.

///

A sr.ª D. Maria Guardiola, agora demitida de reitora do Liceu de Maria Amalia, exerciao cargo há mais de 17 anos, pois tomara posse em 28 de Novembro de 1928.

///

A algumas terras do país e aos arrabaldes de Lisboa, começaram a chegar as andorinhas aos antigos beirais. Quando chegar a primavera já têm familia constituida.

///

Talvez não saiba ou não se lembre que as colunas que ornam a face sul do Museu Militar (de Artilharia) pertenciam á capela do palácio do Marquês de Castelo Melhor (Foz) nos Restauradores.

///

O sr. dr. Neves de Fonteura, ex-embaixador do Brasil em Lisboa, e actual ministro dos Estrangeiros, saiu de Portugal em fevereiro do ano passado, e, por não regressar, não apresentou despedidas oficiais.

///

Enquanto se verificar a anormalidade de mercados—diz um decreto de hoje—a aquisição de metais para amoedar pode fazer-se sem as formalidades legais.

///

O sr. D. Manuel Cerejeira, que parte em breve para Roma, é o prelado olisiponense nesta qualidade mais viajado: foi a Roma em 1929 ,em 1938 e 1939; á Bélgica em 1931, ao Brasil em 1934, aos Estados Unidos em 1936, á Africa Portuguesa em 1944. O avião é-lhe familiar.

///

Foi abatido ao efectivo da Armada o vapor «Almourol», que servia desde Janeiro de 1944.

///

O estanho para exportação ou para consumo no país será vendido pela comissão reguladora de metais ao preço que o ministro da Economia fixar.

///

A farinha de trigo, as massas para sopa, as farinhas para caldo e outras só podem, de futuro, ser importadas com licença do Conselho Técnico Corporativo. Veremos o que se passa.

///

Em 1944, as receitas das linhas telefonicas do Estado, serviço nacional, foram de 49.276 contos, mais 30 por cento do que no ano anterior.

///

O dr. José Jorge Calado, Professor liceal, em comissão no Pedro Nunes, perdeu no Supremo mas ganhou no Tribunal Pleno, um recurso contra despachos ministeriais que o não admitiram a um concurso para professor no Passos Manuel.

///

Os cães que são guias de cegos ficam isentos do pagamento da taxa de vacinação, tal qual os cães de guarda de estabelecimentos do Estado e casas de assistencia.

As futuras carreiras aéreas com escala por Lisboa

Embora sem informes completos, sabemos que, actualmente, se mantêm negociações para o estabelecimento das seguintes linhas aéreas que utilizarão, eventualmente, o Aeroporto da Portela:

—Lisboa-Paris, de colaboração entre a Aero-Portuguesa e a Air-France;
—Lisboa-Geneve, da Swissair;
—Lisboa-Amsterdam, da K. L. M.;
—Lisboa-Estocolmo da A. B. Aerotransport;
—Uma linha da Trans World Airlines.

Temos tambem a carreira da Pan American entre Nova York e Lisboa, com escala pela Terra Nova e Irlanda, já a funcionar, sendo de esperar, para breve, o inicio de outras carreiras inglesas e americanas e ainda a da companhia sueca S. I. L. A., entre Estocolmo e Buenos Aires, com escala por Lisboa.

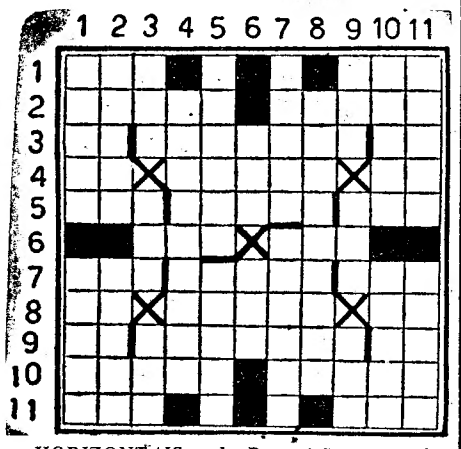
Por outro lado, o Secretariado da Aeronautica Civil deve dar inicio, dentro de poucos meses, ao plano de carreiras aéreas por diversas vezes anunciado.

Agendas Charles Letts

Recebemos uma pequena remessa destas apreciadas agendas inglesas. *Papelaria Vasconcelos* — Rua da Prata, 270 — Tel. 22370.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1204



HORIZONTAIS: 1—Preposição e artigo. (pl.). Lamentos. 2—Chicana. Nome de homem. 3—Batráquio. Rio da Africa Ocidental portuguesa de grande curso e muita água. Pronome pessoal. 4—Ataque de paralisia. Fazer sair de. Estás. 5—Sadias. Imaginei. Péga. 6—Gavinha. Apelido. 7—Tempo do verbo ter. Amargo. Chefe abissinio. 8—Reis. De duque. Preposição. 9—Artigo definido. Fio grosso para coser as velas. Artigo definido (ant.). 10— Peça burlesca de teatro. Abrigo. 11—Ocasião. Tempo do verbo ser.

VERTICAIS. 1—Tenebrosas. Vila do concelho de Agueda. 2—Rezara. Pronome demonstrativo (pl.). 3—Textualmente. Preposição que indica exclusão. A favor. 4—Golpes de sabre ou espada. 5—Assembleia de Ordem religiosa. Montes de sal em forma de piramides triangulares, terminando por dois cones. 6—Decametro quadrado. Ferro endurecido pela tempera. 7—Filha de Acrisio, rei de Argos e mãe de Perseu. Defender com arames. 8—Relativos á agricultura. 9—Arco. Rio da Suiça que desagua no Reno. Brincas. 10—Pequenos barcos de recreio. Adeleiro. 11—Apelido. Carimbou.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1203

HORIZONTAIS: 1—Sic. Mar. 2—Rás. Mas. 3—E's. Abati. Aço. 4—Si. Lavanha. 5—Mal. Ata. 6—Foz. Aba. 7—Ais. Aso. 8—Agradou. Lê. 9—Ria. Ornai. Al. 10—Mor. Era. 11—Res. Asa.

VERTICAIS: 1—Mês. Ar. 2—Sim. Agi. 3—Ira. Afira. Me. 4—Cabelos. Os. 5—Sal. Dor. 6—Tal. For. 7—Miu. Une. 8—Má. Abalara. 9—A's. Antas. Ias. 10—Chã. Olá. 11—Boa. Ela.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Faz ámanhã anos a sr.ª D. Maria Julia Leite Morais de Sousa Machado.

SÁ DA BANDEIRA
TEL. 2595 — Ás 21 e 30
100.ª da triunfante revista
«VIVA O PORTO!»
completamente remodelada
com quadros novos e uma grande atracção
A Troupe Perezoff

COLISEU DO PORTO TEL. 5196
Um filme sensacional
ASSIM NASCEU UMA ERA

S. JOÃO Telef. 2458 — A's 21 e 30
Aguia d'Ouro — Mistérios da Vida
Um filme de Duvivier
Tempestade de Verão
com Linda Darnell

Rivoli Tel. 2788 — A's 21 e 30
Em 2.ª semana
Passagem para Marselha

TRINDADE Tel. 4412 — Estreia às 21 e 30
OLIMPIA Tel. 533 — A Senhora Parkington
com Greer Garson e Walter Pidgeon

JULIO DINIZ Telefone 9559 — A's 21 e 30
Um espectáculo de rara categoria
O Coração não Envelhece

CARLOS ALBERTO Telefone 4540 — A's 21,30
Os 6 Demónios do Crime

ODEON Telefone 4850 — A's 21 e 30
Currito de la Cruz e Pirata dos Prados

Teatros e Cinemas

Outros tempos

Escrever para o Teatro foi sempre um riquissimo negócio. Faz ámanhã anos, segundo as crónicas, a 19 de Janeiro de 1525, por Carta Régia, «se fez mercê a mestre Gil Vicente, autor de vários autos, de uma tença anual de 6 moios de trigo».

Estivemos a fazer as contas por alto e verificámos o seguinte: 6 moios de trigo são 1 alqueires, ou sejam 2.424 quilos, mais ou menos.

Ora, fazendo o preço do trigo a 2 escudos —um cálculo—se fosse hoje, esses seis moios rendiam 4.848 escudos.

Mas como os direitos actuais montam a 60 escudos diários—18 contos por mês—um autor que tivesse um original em cena durante dois meses, se recebesse em cereal como o mestre Gil, teria de exigir muito mais trigo. No fim da exploração tinha 18.000 quilos armazenados na Sociedade de Escritores.

Em resumo: o autor, quando terminasse a peça, mandava moer os direitos e punha uma padaria...

EFEMÉRIDES

1860: Estreia-se o actor Foito (Alexandre Augusto Neves Foito) interpretando, no teatro da Trindade, um papel no drama de Sardu «A Conspiração na Aldeia». Era natural da Chamusca. Foi para o Brasil em 1865 com a empresa Manzoni e lá faleceu no ano seguinte.

Fazem ámanhã anos: o actor Eduardo Vieira (no Brasil); a actriz (retirada) Teresa Taveira; a actriz-cantora (retirada) Alice Pancada; o escritor Silvestre Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Os cenários da nova revista em ensaios no Avenida vão ser distribuidos aos principais artistas do género. Pinto de Campos está a tratar já do guarda-roupa e cortinas.

—Uma das peças que a actriz Maria Matos vai representar no teatro Apolo intitula-se «A Nossa Aliada».

—Regressou de Espanha, onde esteve a trabalhar no Circo Price de Madrid e noutras casas de espectáculos daquele país, o artista português, de circo, José Gomes, que se tem especializado nos numeros de trapologia (quadros de trapos) e na construção de truques de alta ilusão.

—Fernando Avila e Xavier de Magalhães concluiram o 1.º acto da farsa «O Bom e o Bonito», que destinam á companhia Maria Matos na época do Ginásio.

—Foi entregue ao empresário Piero, para ser lida, a farsa em 3 actos «A Pensão da Morte Lenta», original dos jornalistas Mario Saude Ceia e Mário de Meneses Santos.

—A ópera «Traviata», que ámanhã se estreia no Coliseu para apresentação da grande soprano ligeiro Attilia Archi, em unica audição, tem a seguinte distribuição: «Violeta», Attilia Archi; «Flora», Maria Huder; «Annina», Maria Cervi; «Alfredo Germont», Mario Filippeschi; «Jorge Germont», Saturno Meletti; «Gastão Letenérgs», Adelio Zagmara; «Barão Donphol», Ildelrado Santafé; «Marquês d'Obrigny», Luigi Rossi, e «Doutor Grenvil», Carlo Platania.

—Na próxima segunda-feira, canta-se em unica audição, no Coliseu, a ópera «Rigoletto».

A festa anual

de Armando Baptista

O actor cantor Armando Baptista promove ámanhã, ás 21 e 30, no Sindicato Nacional dos Musicos, um espectáculo organizado por uma comissão de senhoras, em consagração dos seus 25 anos de teatro. Além do festejado, que interpretará «Antes nunca o tivesse conhecido», juntamente com a poetisa e escritora Manuela Reis, que escreveu este acto de teatro para esta noite, colaboram neste serão artistico, os artistas: dr. João Valério, que será o animador; pianista Albertina Saguer; actriz Dulce de Oliveira; actriz e acordeonista Enyta Correia; bailarina Georgina Vilas Boas; cantora Graziela Barreto e o grande actor João Villaret.

O 324.º aniversário

do nascimento de Molière

PARIS, 17—Para comemorar o 324.º aniversário do nascimento de Molière, a Comédie Française representou o «Misantropo». Foi colocada uma coroa de flores junto ao busto de Molière, e Denis Dines, decano da Comédie Française, na presença de todos os elementos da companhia, leu uma homenagem escrita por Pierre Brisson. Seguiu-se uma recepção, a que assistiram o ministroda Educação Nacional, Giacobbi; o director geral das Belas Artes, Jaujard; o director geral das Letras e da Musica, André Obey, que exerce interinamente as funções de administrador da Comédie Française, e muitas individualidades do teatro, das letras e das artes.—(Extinfor).

PEÇAM VERMOUTH
POCAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.
Rua da Rosa. 198—Telef. 25565

Teatro em Espanha

A tiple Boldoba e o actor Alfonso Goda organizaram uma companhia de opereta e revista e seguem brevemente em «tournée» por Espanha. Alfonso Goda, era o galã da companhia Celia Gamez, quando esta veio a Lisboa e trabalhou no Trindade.

—A empresa do Circo Price, de Madrid, realizou há dias, de colaboração com os criticos teatrais, uma grande festa com o fim de dar comida durante dez dias a 200 pobres. Todos os teatros da capital espanhola enviaram grupos dos seus melhores artistas.

—O empresário Juanito Carcellé encontra-se em Saragoça, onde está a actuar no teatro Iris a sua companhia internacional de circo.

Primeiras exibições no Porto

«Assim Nasceu uma Era..., no Coliseu

A história que o filme «Assim Nasceu uma Era...» ontem estreado no Coliseu, desta cidade, traça em linhas de apurado corte cinematográfico, situa-se na primeira metade do século passado, mas apesar de isso, ela tem, nos tempos correntes, singular e flagrante oportunidade. Um jovem, fervoroso de entusiasmo, de olhos relanceados nos vindouros, luta sem desfalecimentos contra a rotina e a desdenhosa avidês capitalista para a substituição da navegação à vela por barcos a vapor. Argumentava que a máquina traria grandes benefícios e livraria a face da terra da miséria, pois novas e copiosas riquezas seriam descobertas para o Mundo. Uma era de bem-estar e progresso estava franqueada à humanidade. A sua gigantesca tenacidade acabou por lhe dar completo triunfo, mas a verdade é que o homem ainda hoje aguarda entre ansias e receios o dia em que a máquina venha até ele como o melhor dos bens e deixe de o atormentar como o mais pernicioso dos males. Michel Redegrave e Valérie Hobson interpretam as principais figuras com notável sobriedade e correcção. Dos complementos salienta-se BBT musical n.º 3.—*Visor tripeiro.*

«Currito de la Cruz», no Odeon

O cinema Odeon apresentou ontem, em estreia, no Porto, o filme espanhol «Currito de la Cruz», que, de uma maneira simples e atraente, e em que se salientam por vezes alguns apontamentos curiosos sobre a alma gitana, narra a vida, um tanto ou quanto atribulada de um toureiro. No mesmo programa, é também incluida a empolgante comédia de aventuras no Texas, com Buck Jones e Tim McCoy.—*Visor tripeiro.*

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 horas—«Os Maias».
TRINDADE—A's 21 e 45.—«Cinco Judeus Alemães»
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—Ling-Chong.
COLISEU—A's 21 e 30—«Bohème».

CINEMAS

S. LUIZ—«A Caixinha das Surpresas».
TIVOLI—«O Ditador».
EDEN—«Adorável Engano».
POLITEAMA—«José do Telhado».
GINASIO—«Fantasia Branca».
PALACIO e ODEON—«O Mundo de Amanhã».
CAPITOLIO—«Assalto dos Comandos».
OLIMPIA—«A cidade que dança».
TERRASSE e LYS—«A Ilha do Arco Iris».
REX—«Abbott e Costello, Patinadores».
JARDIM—«Aconteceu Amanhã».
PROMOTORA—«Milagre de S. Francisco».

ESPECTACULOS NO PÔRTO

SA' DA BANDEIRA—«Viva o Porto!».
COLISEU DO PORTO—«Assim Nasceu uma Era».
S. JOÃO CINE—«Os Misterios da Vida».
RIVOLI—«Passagem para Marselha».
AGUIA DE OURO—«Tempestade de Verão».
TRINDADE E OLIMPIA—«A Sr.ª Parkington».
JULIO DINIZ—«O Coração não Envelhece».
CARLOS ALBERTO—A's 21 e 30—«Os Seis Demonios do Crime».
ODEON—«Currito de la Cruz» e «Pirata dos Prados».

A utilização de atómos

em benefício dos doentes

MOSCOVO, 18 — O professor Gled Frank, da Academia das Ciências Médicas da Russia, descreveu numa entrevista como «certos átomos» podem ser utilizados em benefício dos doentes. O professor Frank disse: «Esses átomos — partículas rádio-activas do sódio, do potássio e de outras substancias — são introduzidas em tubos de vácuo onde o seu progresso pode ser observado». Citou o caso de experiências feitas relativamente á glandula tiroideia, empregando-se átomos de iodine».—(R.).

A Grande Companhia de Ópera apresenta hoje, no Coliseu, em récita extraordinária, a maravilhosa ópera «Bohème», para apresentação dos dois formidáveis «divos» Onélia Fuieschi e Mario Filippeschi

MARIO FELIPPESCHI

o grande «divo» da Companhia de Opera Italiana do Coliseu

Sóbe hoje á cena, em récita extraordinária, no Coliseu, a maravilhosa opera de Puccini «Bohème», para apresentação, em Portugal, dos grandes «divos» Onélia Fuieschi, um dos maiores e mais categorizados sopranos ligeiros do mundo, e o tenor Mário Filippeschi, uma das maiores afirmações liricas da moderna geração, que tanto sucesso tem alcançado em Itália e nos maiores teatros de todo o mundo. Não quisemos deixar de trocar ligeiras impressões com estas verdadeiras celebridades, antes da primeira representação de *Bohème*, uma ópera que, estamos certos, vai ser interpretada como nunca entre nós. Por isso os procurámos antes do espectáculo e a poucos minutos da sua actuação.

Onélia Fuieschi, deslumbrante e simples no seu traje de «Mimi», sorriu-nos, mostrando uma linda ficirade dentes e declarou-nos:

—Estou encantada por debutar em Portugal. Creia que vou fazer o possivel por cantar como nunca. Agrada-me o entusiasmo e a cultura artistica do vosso publico...

Mário Filippeschi, num agradavel e energico aperto de mão:

—Só o publico poderá julgar-me. No entanto, farei por merecer os seus aplausos. Portugal é um país de sonho e de artistas.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Na Sociedade de Geografia fará na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30 horas, o sr. tenente Assis Gonçalves, inspector da Assistência Social, uma conferência em que se ocupará daqueles problemas, com o depoimento das suas experiencias sobre o assunto. Assistem a esta conferência o sr. subsecretário do Estado da Assistência Social.

—O sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida faz ámanhã, pelas 22 horas, uma conferência, no Grupo Amigos de Lisboa, em que falará de «Lisboa e o nu artistico sacro e profano», com projecções.

—A Casa da Comarca de Arganil vai comemorar, dentro de poucos dias, o centenário do escritor visconde de Sanches de Frias, promovendo uma interessante exposição bibliográfica e realizando uma sessão solene, durante a qual usará da palavra o sr. dr. Vasconcelos Carvalho, e proferirá uma conferência o sr. dr. Leonel de Carvalho, sobre a vida e a obra do autor de «Uma viagem ao Amazonas».

MUSEU DE ARTE ANTIGA

Reunem-se amanhã, ás 18 horas, os Amigos do Museu de Arte Antiga, que se ocuparão do relatório anual, eleição de directores, reforma dos estatutos e homenagem aos falecidos presidentes, conde de Monte Real e dr. José de Almeida Eusébio.

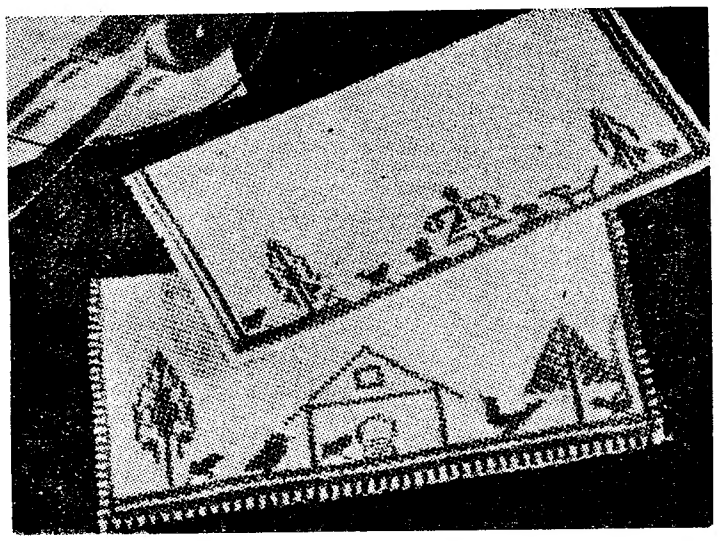
MacArthur ordenou a prisão

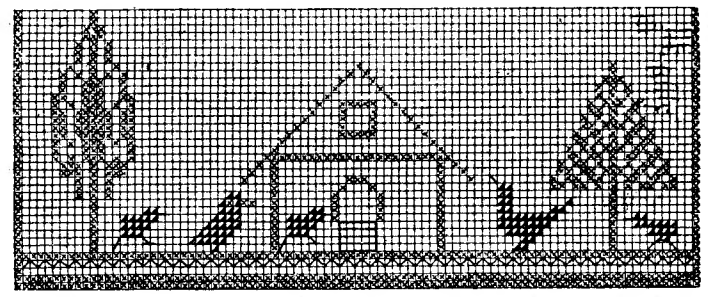
de mais 110 japoneses

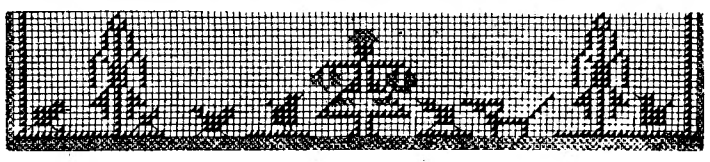
TÓQUIO, 18—(De Jack Smyth, correspondente especial da Reuter) — O general Douglas MacArthur, comandante supremo das forças aliadas no Japão, ordenou a prisão de mais 110 japoneses suspeitos de criminosos de guerra. Entre os presos figura o general Takaji Vachi, antigo chefe do Estado Maior das Filipinas. Os outros são na maioria guardas de campos de concentração.—(R.).

+ Página da MULHER +

PARA AS CRIANÇAS







Eis aqui dois desenhos para ponto de cruz que se destinam aos vossos bébés. Podem ser bordados nos envelopes de guardanapo—tal como se apresentam nesta gravura—nas roupas de vestuário e na roupa da cama.

O bordado pode executar-se com algodão «perlé» Ancora, de novelos n.º 8, empregando-se um único fio ou com filoselle Mouliné Ancora, empregando-se dois fios.

Nos desenhos aqui representados, as cruzes correspondem à cor vermelha e os triangulos à cor azul escura que foram as duas empregadas nos envelopes de guardanapo. No entanto podem empregar-se mais cores, fazendo-se a casa azul clara com o telhado vermelho; os pintainhos amarelos, as árvores verdes assim como a relva, a menina com o rosto e as mãos rosadas, cabelo castanho e fato azul de barra vermelha transportando cestos cor de castanha clara, que, certamente, levam o milho para os pintos...

Se as nossas leitoras desejam obter estes dois desenhos no tamanho natural em cruzes coloridas, podem consegui-los na nossa Administração, ou pelo correio, mediante a quantia de 5$00. A' cobrança mais 2$00.

CULINARIA

Costeletas á italiana

Batem-se bem, depois de limpas das gorduras e peles, esfregam-se com sal fino e pouca pimenta. Faz-se um creme grosso—polme—com manteiga, leite, farinha, sal, pimenta e um pouco de nós moscada; tira-se do lume e junta-se uma gema de ovo batida. Deixa-se esfriar e endurecer. Fritam-se levemente em boa manteiga as costeletas e estamos então no momento mais dificil. Com uma faca ou colher cobrem-se as costeletas ou bifes com polme, passando-as em seguida por ovo e pão ralado, como quaisquer outras. Esta operação deve ser cuidadosamente feita. Fritam-se em azeite e manteiga ou em manteiga e margarina.

Servem-se os brócolos cozidos, temperados com azeite e limão.

O polme deve ficar espesso para se agarrar às costeletas.

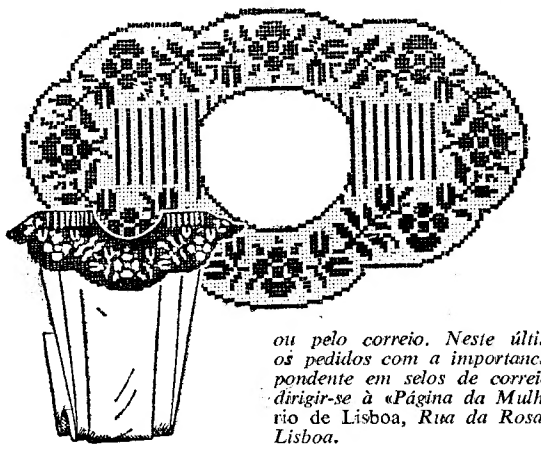
Sôpa de carneiro com ovos e queijo

Faz-se um caldo vulgar de carneiro. Quando está bem apurado batem-se dois ou três ovos inteiros—conforme a quantidade de caldo—com queijo parmezão ralado. Depois de bem batido junta-se ao caldo, não se deixando chegar a levantar fervura, e serve-se.

CAMISA DE NOITE

Esta guarnição para camisa de noite, é realizada em «crochet» na malha de abertos e fechados com linha «Carta» e aplicada no tecido com ponto «à jour» turco, que se faz com uma agulha especial, obtendo-se o efeito de abertos sem se tirar, nem partir fios do tecido.

O desenho da guarnição, completo, no tamanho natural, em papel quadriculado, custa 7$00. Uma amostra explicativa do «à jour» turco, apresentando todas as fases da técnica e com a agulha indispensável á sua execução custa 6$00. Estes artigos podem ser requisitados na nossa Administração,



ou pelo correio. Neste último caso, os pedidos com a importancia correspondente em selos de correio, devem dirigir-se à «Página da Mulher». Diário de Lisboa, Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

MODAS

A ESQUERDA—Casaco de fazenda, preta, guarnecido com «astrakan». Botões de galalite. O chapeu é de feltro preto, enfeitado com «astrakan»

AO CENTRO—Saia e casaco de fazenda cor de tabaco, guarnecidos com bordados castanhos escuros. Botões de fazenda

A' DIREITA—Vestido de fazenda verde seco, enfeitado com bordados de torçal prêto. Botões de fazenda

Pergunte para saber...

Mané—Aqui tem uma receita de pudim, feito com puré de batata.

Batata cozida e passada pela peneira, 250 gr.; açucar, 500 gr.; manteiga, 30 gr.; gemas de ovos, 12; canela em pó, 5 gr.

Faz-se uma calda com o açucar, que se deixa tomar ponto de cabelo; tira-se do lume, junta-se-lhe a manteiga e a batata, liga-se tudo muito bem e volta a lume brando. Depois de ter engrossado, tira-se do lume, deixa-se arrefecer e juntam-se-lhe as gemas batidas. Leva-se depois ao forno, em lata untada de manteiga, e polvilhada com farinha. Convém não deixar secar muito o pudim.

Maria Adelina—Uma amostra explicativa, do bordado «matelassé» custa-lhe 5$00 e é acompanhada por algumas indicações escritas. A remessa contra reembolso importa em 2$00, além do valor da encomenda. Não fornecemos desenhos, nem material para os tapetes de Arraiolos, mas podemos indicar-lhe quem se encarrega desses assuntos com grande competência e bom gosto.

Uma que gostava de ser nova—Não há processos de conseguir o que deseja, a não ser com operações de cirurgia estética, que não são usadas no nosso país.

A. B. C.—1.ª—Leia a resposta que damos a Maria Adelina.

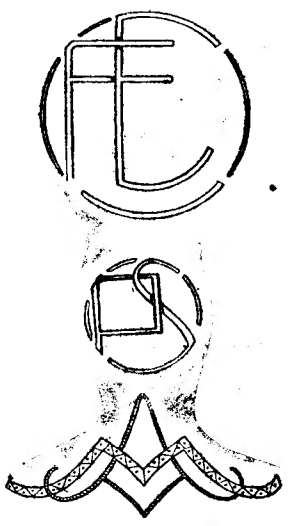
2.ª—Para oferecer a um afilhado com dois anos de idade, poderá executar uma toalhinha, com guardanapo condizente, bordando a cores, motivos da predilecção infantil—animais ou brinquedos.

Uma noiva que prepara o seu enxoval—Se deseja pôr como guarnição, em roupas de cama as rendas que realizou com linhas cruas, deverá aplicá-las de preferência nos linhos de cor.

L. N.—Para a beleza do rosto, prefira o creme «Keriflon». Ficará maravilhada com os efeitos rápidos e surpreendentes!

Rosaria Marques Sêna—Na secção de culinária verá, muito brevemente, as receitas que deseja conhecer.

MONOGRAMAS



Casacos modernos

A' ESQUERDA—Casaco de fazenda escura, com costuras pespontadas. Duas grandes algibeiras, dão a nota de originalidade. Botões e cinto de veludo. AO CENTRO—Casaco de fazenda clara, com cortes de grande novidade. A DIREITA—Casaco a três quartos, de fazenda xadrez e fazenda lisa. O corte das mangas «ragan» dá motivo a duas algibeiras muito interessantes

A'S SENHORAS:

Quereis vestir bem por pouco dinheiro?

Na antiga e acreditada casa de

M.me Bettencourt

encontram V. Ex.as a maior, mais linda e recente colecção de vestidos, casacos de peles e de fazenda, raposas, chapeus, etc., em todos os géneros e para todos os preços.

R. Nova da Trindade 26, 1.º andar
Telef. 2.5316

N. B—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudo de **M.me BETTENCOURT.**

PARA OS VOSSOS FILHOS

Apresentamos os mais Recentes Modelos de Mobilias Modernas Esmaltadas de óptima construção, em lindas côres.
Visite V. Ex.a a Grande Exposição da:
CASA DAS MOBILIAS ALENTEJANAS E MODERNAS
245, Rua da Madalena, 251
2, Rua de Santa Justa, 2
FABRICANTES
Telef. 2 6536

SALÃO DOS PLISSADOS

V. Ex.a tem sempre grandes novidades em blusas, vestidinhos, chapeus, luvas e meias; etc.
Rua 1.º de Dezembro, 62 e 64 e Calçada do Carmo, 10.

BORDADOS e ALTA COSTURA
INVERNO 1945/46
Rua dos Sapateiros, 139-3.º, D.
LISBOA — TELEF. 3754

Dois 5 — Alfazema e Alfazema concentrada, são outras águas de colónia que «TINOCO» apresenta a V. Ex.a, Minha Senhora.

A pureza da «Alfazema» de «TINOCO» é intangivel.

Onde está a felicidade?

Já procurou encontrá-la na sua própria casa?

A felicidade está na alegria e conforto do seu próprio lar.

Se a mobilar e decorar nas «Decorações Gerais, Ld.a», Rua Serpa Pinto, 12-B, ao Chiado, terá encontrado essa felicidade.

Quereis o bem dos vossos filhos
DAI-lhes
PAPAVICAL

O Papa exprime
a sua simpatia
ao povo da Alemanha Oriental

CIDADE DO VATICANO, 18—A rádio do Vaticano referiu-se ontem á noite a uma carta pastoral de Pio XII ao episcopado alemão, em que o Papa fala da oposição da Igreja ao nacional-socialismo e da luta em que êle disse que a Igreja tivera a melhor parte do povo alemão ao seu lado.

Diz: «O castigo dos inocentes com os culpados devia por isso ser cuidadosamente evitado».

Da reconstrução alemã o Papa disse: «O problema não é apenas o da reconstrução material da Alemanha destruida, mas é antes o do regresso á verdade cristã do povo, exposto, durante muittos anos, a dogmas falsos. A Imprensa católica deve ser auxiliada e alargada de forma a que a vida cristã possa ser reconstruida».

Falando da Federação das Organizações Operárias alemãs, o Papa disse:

—Tal união pode ser permitida, mas deve cuidar-se para auxiliar e dirigir os operários de tal forma que os católicos entre eles se não desviem da doutrina social que emana do Evangelho e que nos foi transmitida pelas gerações anteriores».

O Papa diz depois: «Desejariamos exprimir a nossa simpatia, sobretudo áqueles que têm os seus lares em Berlim e na Alemanha Oriental. Nós sabemos qual é o seu dificil destino. Nós temos diante de nossos olhos as terriveis destruições que a ultima fase da guerra e o seu final trouxeram a provincias, cidades e aldeias florescentes dessa região. Deploramos em especial o tratamento desgraçado que tantas mulheres e raparigas na Alemanha tiveram de sofrer. Todas as penas que a guerra cruel infligiu a oeste e a leste na Europa, Asia e Africa, constituem um tormento para nós de forma que nos sentimos tão cruelmente afectados pelos desastres que a guerra causou entre aqueles que passaram muitos anos de frutuoso trabalho entre vós. Para todos vós e principalmente para aqueles que foram expulsos dos seus lares e propriedades e que vagueiam agora por outras terras, imploramos, nas nossas orações, a piedade do Senhor. Nos ultimos meses não perdemos a possibilidade de aliviar os vossos sofrimentos, principalmente no que respeita á situação alimentar».

A carta pastoral termina: «Plenamente conscientes dos tristes acontecimentos que ocorreram na Alemanha Oriental nos ultimos meses, nós advertimos sériamente a todos para não responder à força com a força, mas de empregar a justiça, para não castigar, com os que realmente são criminosos, os que não se envolveram nas culpas da guerra. Possa a fé católica, comum a que tantos aderem de ambos os lados, manter em respeito esta terrivel e odiada luta e levar ao apaziguamento e reconhecimento.—(Reuter).

Prosseguem as operações
contra os guerrilheiros
em vários pontos da Sicilia

LONDRES, 18 — Prosseguem operações em grande escala contra as guerrilhas e os separatistas na Sicilia. Foram presas 25 guerrilhas na região de Monte Lepre, próximo de Palermo, nas ultimas 48 horas, segundo informou a rádio Roma. A polícia italiana está a utilizar tanques e artilharia e tropas regulares operam contra as guerrilhas em diversas áreas da ilha.

A greve dos trabalhadores de transportes em Palermo, que principiou na quarta-feira, pedindo aumento de salário, terminou ontem e, á noite, os carros circulavam de novo.—(R.).

Escudos - 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos **Almoços** e **Jantares** do Velho CAFE' RESTAURANTE SUÍÇO

8—Praça D. João da Camara—10

O JULGAMENTO DE NUREMBERG

O TRABALHO FORÇADO
dos operarios estrangeiros na Alemanha
foi hoje o assunto da acusação francesa

NUREMBERG, 18 — (De Charles Lynch, correspondente especial da Reuter) — Na repartição da acusação francesa anunciou-se hoje o afastamento de François De Menthon do cargo de acusador chefe, no julgamento de Nuremberg. Será substituido por August Champetier De Ribes, conhecido advogado de Paris. A declaração diz que Menthon tem de deixar urgentemente Nuremberg a fim de seguir para Paris e tomar parte no trabalho de elaboração da nova Constituição francesa. Ribes esteve internado num campo de concentração pelos alemães, por estar empenhado na organização do Movimento de Resistência, fugiu e conservou-se escondido até á libertação do país. Exerceu vários cargos importantes nos antigos Governos franceses.

O jovem acusador francês Jacques Bernard Hertzog iniciou hoje o caso francês sobre o trabalho forçado, declarando que além do recrutamento compulsivo de operários estrangeiros pelos alemães havia «a vontade firme de diminuir o potencial humano dos países ocupados — aniquilamento pelo excesso de trabalho». Hertzog traçou a política de trabalho alemã desde o tempo em que, pela primeira vez, foi imposta ao próprio povo alemão, em 1935. Essa politica ampliou-se e tornou-se mais dura quando os operários dos países ocupados passaram a ser em numero muito superior aos operários alemães nas fábricas daquele país. Ao principio os alemães limitavam-se a exigir trabalho em seu benefício nas fábricas dos países ocupados, mas finalmente compeliram os trabalhadores a seguirem para a Alemanha e ali empregarem a sua actividade. Hertzog declarou.

—A requisição de trabalhadores nos países ocupados pelas autoridades civis e militares alemãs não respeitou o espirito da Convenção de Haia. Esses homens e mulheres eram transferidos para a Alemanha, mas não se tratava nem de necessidades de economia de guerra do país, nem de necessidade de estratégia militar contra forças inimigas.

Hertzog citou um documento de Fritz Sauckel, chefe do recrutamento de trabalhadores nos países ocupados, datado de Fevereiro de 1943, dizendo que três milhões de operários haviam sido recrutados no período que foi de Abril a Dezembro de 1942, incluindo 1 100.000 do Oriente, 750.000 de outros países e 350.000 prisioneiros. O documento declara que foram recrutados na Noruega 300.000 homens e na Holanda 135.000.—(R.).

Foi expulso
de Espanha
o jornalista português
que ali representava
o «News Chronicle»

MADRID, 16.—Ferreira de Sá, correspondente em Espanha do «News Chronicle», de Londres, tem 5 dias para abandonar este país, segundo se soube ontem á noite em Madrid.

O tenente-coronel Francisco Rodriguez Martinez, director geral da segurança, segundo se soube ontem, á noite, pediu-lhe para abandonar a Espanha sob o pretexto de que ele informou mal o seu jornal sobre o assunto das guerrilhas nos arrabaldes de Madrid.

Ferreira de Sá é o primeiro correspondente da Imprensa estrangeira que é expulso de Espanha nos ultimos cinco anos.

Parte de avião para Lisboa no sabado próximo.—(R. e U. P.).

Vão regressar á Alemanha
muitos prisioneiros alemães que se encontram na América

LONDRES, 18—A agência noticiosa americana, na Alemanha, anunciou hoje oficialmente que as autoridades americanas iniciaram negociações com o Governo britanico para a repatriação, através de portos britanicos, de 175.000 prisioneiros de guerra alemães que se encontram actualmente nos Estados Unidos. Esses alemães foram na maioria aprisionados por forças britanicas. A comunicação oficial acrescenta que até á Primavera regressarão da América 314.000 prisioneiros de guerra alemães.—(R.).

Longa Ausência, Esquecimento Breve

Nunca se é esquecido, quando se deixa uma lembrança adquirida na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

O famoso aviador Mollison
vai levar ao Brasil, pelo ar, um novo modêlo de avião

LONDRES, 18.—(Do redactor aeronáutico da Reuter).—James Mollison, célebre piloto «recordman» britanico e antigo aviador dos serviços auxiliares de transportes deve seguir para a América do Sul neste fim de semana para entregar o monoplano «Proctor Five» aos agentes do Brasil.

Mollison declarou ontem á Reuter que o seu voo de 4.640 milhas não seria uma tentativa de «record», mas apenas um trabalho de rotina e que estava empenhado em evitar demoras de transporte por mar.

Disse: «E' uma demonstração de como a Grã-Bretanha entregará os géneros e produtos, uma vez que as fábricas aeronáuticas entrem na plena produção de tempo de paz, aos mercados do ultramar».

Mollison tenciona deixar o aeródromo em Cornwall, ao amanhecer de sábado ou domingo, segundo o tempo que fizer. O primeiro voo será de 1.100 milhas até Rabat, em Marrocos. Após algumas horas de repouso atravessará a costa noroeste de Africa até Bathurst numa distancia de 1.600 milhas e a terceira fase será de 1.940 milhas, através do Atlantico Sul, para o aeroporto do Recife.

O aparelho de Mollison é um avião de 3 lugares, com motores de Haviland, podendo dar uma velocidade de cerca de 170 milhas á hora.—(R.).

Lampreia do Minho

AMANHÃ NO

«COLOMBO»

Rua dos Sapateiros, 43

Os Estados Unidos
estão dispostos a conceder
um empréstimo à Rússia

WASHINGTON, 18.—O Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano, revelou ontem à noite ter informado o Governo russo, em Agosto último, de que desejava iniciar negociações com aquele país para um empréstimo, por intermédio do Banco de Importação e Exportação. Mas, desde então, só tem havido discussões preliminares sobre o assunto.

A declaração acrescenta que em Janeiro do ano passado, o Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano em resposta a um telegrama do embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, Harriman, informou o Governo soviético de que o Banco de Importação e Exportação não tinha fundos disponiveis. Em Agosto, depois do Congresso ter votado novos créditos e anulado os impedimentos legislativos, o Governo russo foi informado de que os Estados Unidos estavam dispostos a discutir o pedido de empréstimo. De então para cá, a Russia apenas estabeleceu contactos preliminares. Quando foram votados os créditos adicionais para o Banco de Importação e Exportação, os funcionários da Tesouraria declararam que a comissão respectiva considerava a possibilidade de um empréstimo de mil milhões de dolares dos novos fundos à Rússia. A declaração da noite passada do Ministério dos Negócios Estrangeiros norte-americano é considerada indicação de que os russos não fizeram quaisquer novos esforços para conseguirem o empréstimo.—(Reuter).

As populações
não europeias da Africa do Sul reclamam direitos políticos

JOANNESBURG, 18.—(Do correspondente especial da Reuter, Carlson Jones).—A consciência política aumenta entre os não europeus, tanto indigenas como outros habitantes da Africa do Sul e isso vê-se claramente pelos discursos pronunciados nas cinco conferências recentes de não europeus.

Em cada uma delas, houve o pedido geral para a representação directa dos não europeus no Parlamento, por parte da população dessas raças.

O dr. E. Dietrich, presidente da organização dos povos africanos, na conferência da Cidade do Cabo, no princípio de Janeiro declarou que a população de cor estava resolvida a lutar até ter conseguido todos os direitos democráticos. «E' obrigação de todos os membros do organismo dos povos africanos dedicar as suas vidas a espalhar a ideia da unidade não europeia. E' o único caminho para esmagar a proibição da gente de cor e de lutar contra a opressão. E' uma luta contra o hitlerismo».

Muitos oradores noutras conferências, principalmente no congresso nacional africano, pediram que os princípios da Carta do Atlântico se aplicassem também às raças de cor da Africa do Sul. Actualmente só os europeus de cidadania britânica podem ter assento no Parlamento da União e isso causa grande perturbação entre a parte mais avançada do povo indigena e de cor. Pedem não só o voto directo, mas a representação por pessoas suas nos conselhos da nação.

Na Câmara da Assembleia há três representantes nativos e quatro no Senado. São europeus eleitos com votantes indigenas limitados. Mas nenhum dos eleitores nativos nem dos membros dos colégios eleitorais nativos pode ter qualquer coisa a dizer na eleição de um membro ordinário do Parlamento. Só podem tomar parte na eleição dos seus representantes especiais.

Geralmente falando, as organizações não europeias compreendem que nem todos os indigenas e não europeus estão aptos a exercer plenamente o voto parlamentar, uma vez que grande numero deles não tem a menor ideia do que seja o voto.—(R.).

O que é a U. R. S. S.

E' o titulo de um artigo cheio de informação objectiva, publicado no numero de Janeiro de *Ver e Crer*.